

## **SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO DAS PROTOZOSES GASTROINTESTINAIS DOS ANIMAIS SILVESTRES ATENDIDOS NO PRESERVAS0 2019**

Coordenador: JOAO FABIO SOARES

Animais silvestres cativos ou capturados estão sob uma condição de estresse a qual favorece o desenvolvimento de agentes relacionados à gastroenterites parasitárias. Avaliar a presença desses agentes é de grande importância para a preservação das espécies acometidas, assim sendo, oferecer um serviço que objetiva avaliar a presença de parasitos em animais silvestres acaba por ter grande aplicabilidade na orientação à reintrodução destes animais. Objetivou-se: I. Proporcionar o diagnóstico etiológico de gastroenterites parasitárias detectando a presença de protozoários e helmintos em amostras de fezes, II. Evitar a contaminação cruzada no ambiente e evitar o fluxo de protozoários entre espécimes ameaçados e assim contribuir para a conservação, III. Proporcionar aos graduandos a oportunidade de trabalhar com diagnóstico de enfermidades em animais silvestres, e contribuir para a recuperação de pacientes atendidos no Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres da UFRGS (PRESERVAS). As fezes dos animais mantidos no PRESERVAS foram coletadas dos recintos, individualizadas em frascos coletores e mantidas na geladeira até o momento do exame (máximo 72 horas pós-coleta). As amostras foram analisadas empregando-se os métodos de Faust e Ziehl-Neelsen. Fezes diarreicas foram submetidas ao exame direto de fezes para pesquisa de *Giardia* spp. Foram recebidas 95 amostras, sendo destas 80% pertenciam a mamíferos, 19,3% a aves e 0,84% provenientes de répteis. Um total de 48,7% das amostras foi positiva para pelo menos uma espécie de parasito. Os protozoários presentes nas amostras foram coccídios não esporulados, *Giardia* spp. e *Cryptosporidium* spp. Além de protozoários, também foram identificados ovos de helmintos, sendo estes do Filo Nematoda (Superfamílias Strongyloidea, Ascaridoidea e Spiruroidea e Famílias Trichuridae, Ancylostomatidae, Angiostrongylidae, Strongyloididae e Cruzidae) e Classe Cestoda (famílias Diphylobotriidae e Anoplocephalidae). Foi possível também observar a presença de larvas de *Angiostrongylus* spp. Dos helmintos encontrados, os que apresentam potencial zoonótico segundo a literatura são da Família Diphylobotriidae, Família Ancylostomatidae, Família Ascaridoidea pelo gênero *Anisakis*, causando a doença do verme do bacalhau; em relação aos protozoários com potencial zoonótico destacam-se *Cryptosporidium* e *Giardia*, característicos por diarreia crônica e intermitente. Os achados permitiram o envolvimento de graduandos com técnicas coproparasitológicas, bem

como, auxiliar no diagnóstico diferencial das enfermidades que acometiam os animais silvestres e na orientação da terapêutica destes animais. Ofertar um serviço de diagnóstico para animais silvestres que possam ser reintroduzidos ou cativos mostra-se importante, visto que um diagnóstico preventivo minimiza a disseminação de protozoários gastrintestinais, além de proporcionar aos alunos a oportunidade de se envolverem com o projeto de extensão.